

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE POBREZA CRESCE 71% EM CUIABÁ EM 10 ANOS

Em dez anos, a população em situação de pobreza do Vale do Rio Cuiabá cresceu em 71,34%. Em 2012, 121.488 pessoas viviam nessas condições, enquanto que em 2021 esse número chegou a 208.165. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), com base na renda domiciliar per capita total das 22 principais áreas metropolitanas do país. Entre 2020 e 2021, mais de 3,8 milhões de brasileiros residentes nas metrópoles brasileiras entraram em situação de pobreza, registrando 19,8 milhões de pessoas no conjunto das Regiões Metropolitanas, o maior valor da série histórica

PÁG. 5



Gilberto Leite

Bolsonaro é o único a citar MT

O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o único candidato na corrida pela presidência que cita Mato Grosso em seu plano de governo. O programa, disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), menciona o estado ao tratar da política para a Amazônia Legal. No trecho em que Mato Grosso é citado, Bolsonaro traça planos para o bioma no futuro. Um deles é a exploração dos recursos da floresta, de forma sustentável, pela iniciativa privada

PÁG. 4

Petrobras reduz preço do diesel pela segunda vez em uma semana

PÁG. 5

CONHEÇA O JOVEM LISTADO PELA CBF COMO PROMESSA A 'MELHOR DO MUNDO'

PÁG. 6

POLÍTICA DE PREÇOS É ERRÁTICA E PERVERSA

Mesmo em um cenário que indica queda no preço do petróleo, como ocorreu nas últimas semanas, quando a Petrobras reajustou a gasolina e o diesel, a atual política de preços é "errática, perversa e injusta". A avaliação é do economista Vivaldo Lopes, que defende uma política de preços híbrida, considerando os custos nacionais e internacionais. Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, o economista pontua que cerca de 25% do diesel consumido no país é importado, já que o Brasil não possui refinarias capazes de refinar parte do petróleo extraído do pré-sal

PÁG. 3



Gilberto Leite

JOVEM MORRE AO BATER EM MEIO-FIO

PÁG. 5

EDITORIAL

Ideia de jerico

Os esforços populistas para reeleição do presidente Jair Bolsonaro podem produzir a maior bolha de crédito que o Brasil já viu. Depois de elevar, apenas temporariamente, o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, o Executivo trabalha uma proposta de permitir que os beneficiários do programa utilizem sua escassa renda para contrair empréstimos consignados. Nesta modalidade de crédito, as parcelas são descontadas diretamente do pagamento, de forma automática.

Por mais louca que seja, essa proposta já foi aprovada pela Câmara e pelo Senado, autorizando que as famílias comprometam até 40% do valor que recebem de benefício em empréstimos que podem durar até dois anos. Faltando apenas a regulamentação do governo, a proposta já atraiu atenção de instituições finan-

ceiras interessadas em 'emprestar' o dinheiro, com juros de até 85,99% ao ano, segundo revelaram reportagens de grandes veículos de mídia no Brasil.

Não é preciso ser um gênio da matemática para ver se é uma ideia ruim, que tende a piorar a situação de vida daqueles que já têm poucas condições para garantir o sustento de suas famílias. Permitir que essas pessoas se endividem com base em uma renda que não terão no próximo ano já é um absurdo sem tamanho, potencializado pelo fato de que o governo não incluiu a União como garantidora desses empréstimos, o que poderia pelo menos reduzir a taxa de juros.

Da forma como está, a proposta mais parece uma transferência de renda às avessas. Irá tirar o escasso sustento das famílias mais necessitadas para repassar aos banqueiros na

forma de juros estratosféricos. Para se ter uma ideia, o beneficiário do Auxílio Brasil terá que pagar uma parcela mensal de R\$ 160 para contratar um empréstimo de R\$ 2.500. Inicialmente, terá como saldo a 'renda' de R\$ 440 até o final deste ano. Porém, como não há previsão para que o auxílio de R\$ 600 permaneça no próximo ano, a renda cairá para míseros R\$ 240. E para piorar, terá pago ao banco quase o triplo do valor que contratou.

As consequências dessa lambança são previsíveis. Certamente veremos aumentar o número de brasileiros com o 'nome sujo', que já alcançou uma parcela recorde no mês de maio. O que o governo faz é lançar ao precipício milhões de famílias que já não têm qualquer educação financeira. Ao final, as famílias que dependem do Auxílio Brasil estarão mais endividadas e empobrecidas.

A procura de uma nova luz

Renato Gomes Nery (*)

Fico feliz em sair e ver que tudo parece normal. Os garis limpam as ruas. Os pedestres apressados rumam para o trabalho. Os carros passam numa sofreguidão do trânsito moroso. Um menino atravessa no meio rua com uma garrafa na mão para limpar algum para-brisa de carro, na busca por uns trocados.

Os pedintes continuam lá pedindo. Tudo parece estar na mais completa ordem. Tudo na mais completa paz, como expressa um samba do Vinicius.

Eu cresci numa época de muitos fantasmas. Eles andavam rondando na escuridão que é propícia para aparecimento de avantesmas e almas do outro mundo. Quem não tinha medo do lobi-somem, curripira, saci pererê e da mula sem cabeça que apareciam nas noites escuras. Pelava-se de medo, como se dizia antigamente, de todos estes seres das sombras.

Existiam estórias e mais estórias para preencher as mentes férteis da criança e do menino que fomos eu e os da minha geração. A imaginação não tinha limites e levava ao crescimento de receios de topar, a qualquer momento, com inusitado habitante do além.

Esse tempo ficou num passado distante. Veio a luz elétrica e levou para o olvido os nossos medos, receios dos seres imaginários que vinham perturbar o sossego dos mortais.

Engraçado, vive-se da imaginação que junto com algumas crenças dão alento neste mundo de tantas alegrias e de tantos percalços. Feliz de quem crê, pois, a dúvida leva a descrença e a procura de se desfazer de tantas certezas. Não sou adepto da ignorância, mas o peso do saber é uma carga pesada que o conhecimento impõe.



A singeleza da vida está nas coisas simples e corriqueiras. Eu conheço um senhor que está sempre no mais completo bom humor. Ele tem um emprego num restaurante onde cozinha iguarias saborosas para nutrir as pessoas e fica feliz quando recebe um elogio. Tem uma família da qual ele fala com desvelo e carinho.

A sua grande paixão é pescar. Não inventaram para ele coisa melhor! Gosta de conversar e conta, com vagar, do cotidiano de sua vida singela. A sua aspiração: se aposentar e passar mais tempo pescando. Este senhor somente tem as certezas de sua vida simples e certamente vive em paz.

E eu vivo assombrado pelos demônios da escuridão que tenho a impressão de que vão tomar conta de tudo, se o mundo não recuperar a racionalidade. Tempos difíceis! Tenho a impressão de que, no meio desta aparente calma, gesta um vulcão prestes a explodir em lavas quentes.

O cotidiano das ruas não me socorre e nem o bom humor do meu amigo que não sabe e não quer saber do mundo que pega fogo a sua volta. Sou vítima de minha curiosidade e da minha fome de saber que, depois de tantas dúvidas, me presentearam com tantas outras das quais eu não consigo me desvencilhar.

Fico na expectativa de que vai aparecer uma nova luz, como a luz elétrica, que vai nos resgatar da escuridão deste mundo de sombras! Enfim, sou um ser torturado pelo peso de dúvidas infundas e das coisas negativas deste mundo de incontáveis incertezas!

Enfim, está assim desperto é um delírio de condenados! (Soda Sotero – Prófugos).

RENATO GOMES NERY é advogado.

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infectologista do Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As



vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

ATENÇÃO: a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

A faculdade de Direito de SP

Ivan Deus Riba (*)

O conhecimento não está limitado à sala de aula de uma escola ou de uma universidade. Diferentemente de outrora, está também disponível no mundo da web. Porém, há que se distinguir informação de conhecimento científico, onde o primeiro é temporal e o segundo, construído com o suor de pesquisadores, pensadores e cientistas.

A luta pela vida, sem dúvida, colocou o homem em marcha, possuidor de uma capacidade extraordinária de superação, afinal, nasceu desprestigiado de grande força ou instintos. A natureza que o limita, também o ensina, e, dessa realidade conflitante, sua característica de adaptabilidade se sobressaiu, graças ao seu polo encefálico avantajado e seu polegar opositor, enfim, sua sagacidade, e que o mantém vivo sob a Terra.

O estudo, como meio organizado do saber foi fruto dessa sapiência, nascido na idade média, em um período batizado, pejorativamente, como "idade das sombras" ou "das trevas", onde a Igreja e os reis exerciam seu império. Foram surgindo, pouco a pouco, instituições chamadas de studium generale, que reuniam mestres e discípulos dedicados ao ensino de algum ramo do saber, como direito, medicina e teologia.

A primeira universidade, assim considerada, é datada de 1.088, e que atualmente possui 934 anos, que se encontra localizada em Bolonha, na Itália, e que figura até hoje como uma das mais importantes e mais bem ranqueadas entre as instituições de ensino superior do mundo.

No Brasil, descoberto em 1500, as duas primeiras faculdades remontam ao século XVIII: a primeira, em 1808, na Bahia, conhecida como Escola de Cirurgia; e a segunda, a laureada Faculdade de Direito de São Paulo, de 1827; ambas, destinadas para formar aqueles que iriam ocupar cargos no império e, em momento subsequente, da república.

Especialmente o curso de direito, denominado por Ciências Jurídicas e Sociais abrangia não apenas o direito em si, mas, muito além, em razão da necessidade da época em formar pessoas capazes de gerir a Administração Pública, sua burocracia e diplomacia, focava o social. O surgimento das faculdades, segundo os historiadores, fomentou a cultura e a economia, com o aparecimento inclusive



de diversas livrarias e teatros, sem falar que os textos e conteúdos debatidos entre seus muros ecoavam por todo o país.

Vale destacar, que nesse primeiro período, importantes personalidades passaram por seus quadros, como: Tobias Barreto, grande intelectual da época;

Clóvis Beviláqua, que escreveu o Código Civil de 1916; Epiáfio Pessoa, que foi presidente do Brasil; Joaquim Nabuco, que foi diplomata e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras; Rui Barbosa, polímata brasileiro, escritor, jornalista e jurista – tendo escrito o "Discurso aos Moços"; Castro Alves, poeta e escritor, que lutou firmemente contra escravidão, defendendo a liberdade e a justiça; enfim, que deixaram um legado expressivo para história nacional, verdadeiros grilhões da república, fruto do saber eminentemente dogmático - científico.

O ensino do direito nas universidades do Brasil teve diferentes fases, resultando inicialmente em textos jurídicos e, em seguida, em legislações, que influenciaram inúmeros países, caso do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Código de Defesa do Consumidor, além do PNMA – Programa Nacional do Meio Ambiente. As críticas vão do uso desse saber, desde a grade curricular à sua universalização, que atendem muito mais um interesse privado/particular, do que o desenvolvimento ou aplicação com foco no social, o que é uma inegável herança do colonialismo.

Dessa feita, se levarmos em consideração tais elementos e o contexto belicoso da sociedade moderna brasileira, acrescido do modelo atual de governo, veremos a necessidade de se reafirmar – mesmo que isso represente dizer o óbvio –, a importância das universidades, do estado democrático de direito, devidamente assegurados em nossa Constituição Federal, que não permite retrocessos.

Portanto, seja pela adversidade inerente à vida ou pelo conhecimento, pelo amor ou pela dor, nós somos chamados a aprender, sempre. Tais experiências nos habilitam a crescer como sociedade, como país, fortalecendo nossas instituições, que devem atuar com rigor no combate ao arbítrio, ao inaceitável, aquilo que lesa à pátria, ao ilegítimo, a ignorância.

IVAN DEUS RIBAS é advogado e professor em Cuiabá e Curitiba.

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...
PUBLICAR

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

Política de preços é perversa

Petrobras tem pressa para reajustar quando o preço internacional está menor que o nacional, mas atrasa repasses quando o petróleo fica mais barato



Felipe Leonel

Mesmo em um cenário que indica queda no preço do petróleo, como ocorreu nas últimas semanas, quando a Petrobras reajustou a gasolina e o diesel, a atual política de preços é “errática, perversa e injusta”. A avaliação é do economista Vivaldo Lopes, que defende uma política de preços híbrida, considerando os custos nacionais e internacionais.

Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, o economista da VLopes Econômica pontua que cerca de 25% do diesel consumido no país é importado, já que o Brasil não possui refinarias capazes de refinar parte do petróleo extraído do pré-sal. Os outros 75% são extraídos e refinados no

país. Já na gasolina, a dependência é abaixo de 10%.

Vivaldo lembra que a política de Preço de Paridade Internacional/Importação (PPI) foi estabelecida em 2016, quando a companhia estava em uma profunda crise, com mais de US\$ 150 bilhões em dívidas. Para se ter ideia da crise que a empresa enfrentava, as ações da Petrobras na Bolsa de Valores chegaram a ser negociadas por R\$ 5 naquela época.

Porém, a medida que seria temporária, para reestruturar a empresa, acabou se tornando permanente, deixando os brasileiros “reféns” do cenário internacional. Após a reestruturação feita por Pedro Parente e a aprovação da Lei das Estatais, em 2016, a empresa se livrou das amarras políticas e da corrupção, e começou a dar lucro. Nesta quinta (11), as ações da empresa (PETR4) já eram negociadas por R\$ 36,76.

“De 2016 pra cá, a movimentação do petróleo, a maior parte das vezes, foi de alta. A maior parte das movimentações do dólar foi pra cima também. Esse

cenário favoreceu exponencialmente os lucros da empresa e de seus acionistas. Também desfavoreceu da mesma forma, exponencialmente, os consumidores brasileiros”, destaca Vivaldo.

O economista dá detalhes do bom momento vivido pela empresa e seus acionistas, incluindo o governo federal, que detém mais de 50% das ações, às custas dos brasileiros. Somente neste ano, a Petrobras distribuiu R\$ 136 bilhões de lucro para seus acionistas.

“No entanto, o consumidor brasileiro tem o pior período, de maior alta de preços de combustíveis em toda a história do Brasil de 2018 pra cá”, completa Vivaldo Lopes.

Além disso, há outro aspecto que mostra quão injusta é a atual política de preços para o consumidor. Quando o cenário internacional está prejudicando a importação, isto é, quando o preço do combustível está muito alto no mercado externo, há uma grande pressão para zerar a paridade. Isso porque os impor-



Enquanto brasileiros convivem com preços mais caros da história, Petrobras distribuiu R\$ 136 bilhões em lucros só este ano

tadores precisam disputar mercado com a Petrobras vendendo mais barato.

“Entretanto, quando há um movimento de queda do petróleo e queda do dólar, já demora [para repassar] isso para os consumidores. Portanto, a atual política de preços é injusta

nesse sentido, pois o consumidor brasileiro fica à mercê da Petrobras”, afirmou.

Exemplo disso tem sido visto nos últimos dias. A petroleira demorou mais de 10 dias para repassar aos consumidores brasileiros a redução no preço do diesel em comparação com a refe-

rência internacional. Nesta quinta, quando a Petrobras anunciou redução de 22 centavos, o diesel nacional já estava 60 centavos mais caro que o importado. Já a gasolina acumula defasagem de 33 centavos, o que representa 10% do preço, e não sofreu redução.

ALÍVIO AOS MOTORISTAS

Preço do diesel cai, mas defasagem continua



Redução no preço do diesel beneficia caminhoneiros e produtores, e deve impactar nos preços dos produtos

Da redação

A Petrobras anunciou nesta quinta-feira, 11 de agosto, que irá reduzir o preço médio de venda do óleo diesel em suas refinarias, dos atuais R\$ 5,41 para R\$ 5,19 por litro, uma queda de 4% no preço do combustível. A redução de 22 centavos passa a valer nesta sexta-feira, 12.

Segundo a companhia, considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R\$ 4,87, em média, para R\$ 4,67 a cada litro vendido na bomba.

“Essa redução acompanha a evolução dos preços

de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”, diz o comunicado da empresa.

Após altas sucessivas no preço do combustível desde julho de 2021, essa é a segunda redução anunciada pela petroleira, que já havia reduzido o preço do diesel de R\$ 5,61 para R\$ 5,41 na semana passada, em uma baixa de 3,57%.

Apesar da redução, o preço do diesel brasileiro ainda se mantém bastante

acima da média internacional, usada como referência pela Petrobras em seu cálculo de preços.

Segundo dados da Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), o diesel brasileiro estava 60 centavos mais caro do que a referência internacional nesta quinta-feira, 12, o que representa uma defasagem de 13%. Já a gasolina brasileira apresenta é comercializada por 33 centavos mais cara que o preço de referência no mercado internacional, uma defasagem de 10%.

Dependendo do porto de operação, essa defasagem pode ser ainda maior, chegando a 74 centavos por litro no preço do diesel e 42 centavos por litro no caso da gasolina.

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

Consumo das famílias cresce 2,2% no semestre

Flávia Albuquerque/ABR

O índice do Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), encerrou o primeiro semestre com alta de 2,20%. Na comparação de junho ante maio, o indicador apresentou alta de 0,10%. Em relação a junho de 2021, a alta é de 6,03%. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a Abrás, no primeiro semestre o consumidor optou por produtos de marca própria do supermercado, com preço de 20% a 30% mais baixo, trocou embalagens por aquelas que apresentavam maior economia ou melhor valor agregado e encontrou variedade de marcas nas gôndolas para compor sua cesta de consumo.

“A intensificação de ofertas nos supermercados e ampla variedades de marcas somadas aos recursos extras injetados na economia e a queda na taxa de desemprego impulsionaram o Consumo nos Lares Brasileiro no primeiro semestre”, avalia a Abrás.

Para enfrentar a alta da inflação dos alimentos, o consumidor fez compras mais planejadas, trocou marcas e buscou mais promoções, e o varejo intensificou as negociações comerciais com os fornecedores, ampliou o número de marcas e fez mais promoções nas lojas, disse a Abrás.

“Com renda mais restrita, o consumidor não pode errar e, por isso, ele tem mais resistência a trocar de marca. Porém, o produto de marca própria tem alta qualidade, preço competitivo e ajuda a compor a cesta de abastecimento”, explica o vice-presidente da Abrás, Marcio Milan.

Segundo ele, o pagamento do pacote de be-

nefícios aprovados pelo Congresso Nacional deve aumentar o consumo nos lares nos próximos meses, com cerca de 50% a 60% dos valores liberados pelo governo sendo destinados à cesta de consumo.

De acordo com os dados da Abrás, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo (alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) sofreu com o impacto da invasão da Ucrânia, clima adverso e altos custos de produção e transporte, e acumulou alta de 10,41%. Com isso, o preço médio da cesta nacional chegou a R\$ 773,44 em junho. As altas mais expressivas no semestre foram puxadas por batata (55,81%), cebola (48,13%), leite longa vida (41,77%), feijão (40,97%) e queijo muçarela (36,10%).

PREVISÃO - Com a melhora no índice de inflação, o aumento do emprego formal e dos recursos que começaram a ser injetados na economia nesta semana

com o pagamento dos auxílios do pacote de benefícios aprovados pelo congresso nacional, a Abrás revisou as projeções do Consumo nos Lares Brasileiros.

“Esse dinheiro vai movimentar o consumo nos lares, então, o crescimento em ritmo moderado do primeiro semestre deve ficar para trás. Daqui para frente,

o consumo tende a ser mais intenso e estável porque cresceu o número de famílias, aumentou o valor do benefício e novos auxílios foram criados para outras categorias profissionais: caminhoneiros e taxistas”, avalia o vice-presidente da Abrás.

Segundo a entidade, neste ano, o setor supermercadista que, previa

crescimento de 2,80% no consumo nos lares, acredita em uma alta entre 3% e 3,30%. “Olhando para frente, o comércio tem ao menos três importantes datas para impulsionar as promoções e incentivar consumo nos lares: a Black-Friday, a Copa do Mundo e as festas de fim de ano”, disse Milan.



Consumidores foram mais cautelosos na hora de comprar para driblar a inflação

FONTE DE ARRECADAÇÃO

Loteria cuiabana divide a Câmara

Tramitando há mais de 6 meses, projeto deveria ser votado nesta quinta-feira, 11, mas foi adiado novamente devido a um pedido de vistas

Rafael Machado

Tramita na Câmara de Cuiabá um projeto de lei que cria o serviço público de Loteria no município. A proposta do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tramita desde dezembro do ano passado e ainda divide opiniões dos vereadores.

De acordo com o texto da matéria, os recursos arrecadados com a atividade serão destinados para pastas de assistência social, esporte e ações de enfrentamento à covid-19. Além dos reflexos sanitários e sociais, o prefeito destaca que a pandemia do coronavírus também trouxe consequências econômicas.

Ao defender a implantação da Loteria Municipal, Emanuel cita uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que entendeu que a União não detém

exclusividade na exploração de loterias. No entanto, apenas a União opera os serviços de loterias no país, por meio da Caixa Econômica Federal.

“A Loteria prevista no incluso Projeto de Lei, além de uma ferramenta capaz de incrementar a arrecadação municipal, tem o potencial de financiar e fomentar pastas como Assistência Social, Esporte, Cultura e Saúde. Além disso, a proposta contempla que parte da receita lotérica seja para o custeio de sua operação, não tendo, dessa forma, acréscimo de despesas sem o devido lastro financeiro”, diz trecho da justificativa.

DISCUSSÕES - A proposta recebeu parecer favorável das comissões permanentes da Câmara e estava prevista para ser votada na sessão desta quinta-feira, 11 de agosto, mas um pedido de vista adiou o debate.

Antes disso, parlamentares do bloco de independência criticaram a matéria. O Sargento Joelson (PSB) pediu para que os vereadores e os munícipes façam uma pesquisa sobre a ligação entre a loteria e crimes organizados.



Líder do prefeito aponta que já existe jurisprudência favorável do STF e destaca possível ganho de arrecadação

“Uma busca simples, só colocar esse texto no Google: loterias e crimes organizados. Vocês vão ver o quanto vão achar de atividade Brasil afora ligando a loteria ao crime organizado”, disse. Eduardo Magalhães (Republicanos) manifes-

tu-se contrário à ideia. Ele comentou que o vereador tem dificuldade para fiscalizar os atos do Executivo e questionou quem vai vistoriar o serviço da loteria.

“Nós não conseguimos fiscalizar o que tem hoje. Quem vai fiscalizar isso? É um erro. Em vários mu-

nícipios do Brasil, onde inventaram esse negócio, só deu corrupção, só deu cadeia, Polícia Federal na porta. Isso só da confusão”, destacou.

Demilson Nogueira (PP) disse que pretende apresentar uma emenda à matéria para que os serviços

sejam executados apenas pelo município, para facilitar a fiscalização de suas atividades.

“Nós precisamos saber qual o interesse nessa loteria, quem vai explorar essa loteria. Vou apresentar, se for possível, uma proposta de emenda para que, caso aprovado, seja explorado pela prefeitura. Qual o interesse em terceirizar isso aí? Qual o interesse?”, questionou.

O líder do governo municipal, vereador Adevaír Cabral (PTB), saiu em defesa do projeto alegando que não é inconstitucional e citou que já há manifestação favorável pelas comissões que analisaram sua legalidade.

“O Supremo Tribunal Federal já deu causa de ganho para os Municípios e Estados. Está autorizado a fazer as loterias para não deixar somente a Caixa Econômica tomar conta e os times de futebol arrecadar o dinheiro dos municípios. Eu não vejo nada de errado nisso. Para a prefeitura, nada pode. Outros municípios, tudo pode, governo federal pode, Caixa Econômica pode, time de futebol pode”, afirmou.

PERFIS DISTINTOS

Kardec é contra presença de PSB na chapa de WF



Apesar de discordar, Kardec afirma que vai seguir a decisão da Executiva estadual do PSB

Rafael Machado

O deputado estadual Allan Kardec não vê necessidade de seu partido, o PSB, brigar pela segunda suplência da chapa encabeçada pelo senador Wellington Fagundes (PL), que busca a reeleição ao Senado Federal.

Para o socialista, a presença da legenda na chapa pode causar estranhamento aos eleitores, já que o PSB ocupa a vice-presidência da chapa presidencial de Lula (PT), com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

“Há discussão dentro do partido [sobre a segunda suplência]. O deputado Max [presidente estadual

do PSB] está conduzindo isso. Eu, particularmente, não vejo necessidade. A gente já está junto com o governador Mauro Mendes. Acho que o PSB deveria ficar de fora dessa suplência do Senado, uma vez que nós apoiamos oficialmente o presidente Lula”, declarou.

Mesmo sendo contrário a essa possível aliança, Kardec ressaltou que o assunto está sendo debatido pela diretoria da sigla e que irá acatar a decisão que for tomada, independente de sua opinião pessoal.

“Talvez o eleitor vai ter um questionamento [...] porque nós estamos na suplência de um senador

bolsonarista, mas, enfim, a decisão ficou para a Executiva. Acho que a gente não tem essa necessidade, mas se isso acontecer, é vida que segue. Vamos bora pra frente”, disse.

Na última semana, durante reunião da Comissão Executiva do PSB, foi aprovada a indicação do empresário Joaquim Diógenes Jacobsen, ex-vereador por Nova Mutum, para a segunda suplência de Fagundes. A decisão é uma readequação do partido, após a desistência da médica Natasha Silhessarenko, que seria a candidata do PSB ao Senado.

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado Max Russi, disse que

a segunda suplência da chapa de Fagundes foi oferecida ao partido pelo governador Mauro Mendes (União). No entanto, a presença da sigla socialista na composição não agradou Wellington, devido à proximidade do partido com Lula em nível nacional.

Uma reunião estava agendada nesta quinta-feira, 11 de agosto, entre o presidente do PSB e o governador, para tentar resolver esse impasse. Porém, o encontro foi adiado devido à viagem repentina do governador a São Paulo, para acompanhar o tratamento de saúde da primeira-dama Virgínia Mendes.

PLANO DE GOVERNO

Bolsonaro é o único a citar MT em programa

Igor Guilherme*

O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o único candidato na corrida pela presidência que cita Mato Grosso em seu plano de governo. O programa, disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), menciona o estado ao tratar da política para a Amazônia Legal.

No trecho em que Mato Grosso é citado, Bolsonaro traça planos para o bioma no futuro. Um deles é a exploração dos recursos da floresta, de forma sustentável, pela iniciativa privada.

“A região é composta por 772 municípios, que não estão apenas na área definida pelo bioma Amazônia – que ocupa cerca de 49% do território nacional. Engloba também outros biomas, como os do cerrado de parte dos estados de Roraima, Rondônia e Tocantins na região Norte, do Estado de Mato Grosso

na região Centro-oeste e a mata de cocais e cerrado do Estado do Maranhão na região Nordeste”, diz o trecho do programa que cita Mato Grosso.

O plano de governo do presidente cita que a floresta é rica em recursos naturais e que isso desperta a cobiça de nações estrangeiras, além de ser palco para vários crimes ambientais. Bolsonaro sugere que, se explorada de forma sustentável, a floresta pode contribuir ainda mais para a matriz econômica brasileira.

Apesar da preocupação ambiental estampada no plano de governo, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Ambientais (Inpe) apontam que o desmatamento foi crescente e bateu recorde durante o governo Bolsonaro (veja os dados no fim da matéria).

Caso se mantenha no cargo, Bolsonaro diz que favorecerá alguns planos

de exploração e desenvolvimento sustentável da região, que serão encabeçados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

“Essa e outras iniciativas devem ser objetos de ampliação e melhoria no próximo governo Bolsonaro, promovendo o desenvolvimento socioeconômico regional. A regularização fundiária e a concessão de florestas para a iniciativa privada contribuirão para a exploração racional e sustentável da Amazônia”, diz plano de governo.

DEVASTAÇÃO DA AMAZÔNIA - Estudo divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostra que houve um aumento crescente da devastação na área da Amazônia Legal durante os anos do governo Bolsonaro.

Em 2018, foram 7.536 mil km² de floresta devastada. Já em 2019, primeiro ano de Bolsonaro no

poder, foram 10.129 mil km². Nos últimos dois anos houve um salto de 20,15% entre 2020, que registrou 10.851 km², e 2021 que registrou 13.851 km² de devastação.

O desmatamento na Amazônia estava em queda desde 2008, quando registrou 12.911 km².

No mesmo período, Mato Grosso foi o segundo estado que mais registrou

aumento de desmatamento na área de Amazônia Legal. O estado perde somente para o Pará, que segue na liderança do desmatamento.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares



Programa de Bolsonaro cita preocupação com desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal

EM DEZ ANOS

População vivendo em situação de pobreza cresce 71% na Capital

Em 2012, o número de pessoas vivendo nessas condições era de 121.488 e em 2021 de 208.165



Cátia Alves

Em dez anos, a população em situação de pobreza do Vale do Rio Cuiabá cresceu em 71,34%. Em 2012, 121.488 pessoas viviam nessas condições, enquanto que em 2021 esse número chegou a 208.165. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), com base na renda domiciliar per capita total das 22

principais áreas metropolitanas do país.

“A pobreza pode ser entendida, de modo genérico, como a circunstância na qual necessidades básicas não são atendidas de forma adequada, sendo considerada, portanto, uma situação de privação. Ou seja, é entendido como pobre aquele indivíduo que não dispõe dos meios minimamente necessários para participar adequadamente da vida na sociedade em que está inserido”, demonstra trecho da pesquisa.

Entre 2020 e 2021, mais de 3,8 milhões de brasileiros residentes nas metrópoles entraram em situação de pobreza, registrando 19,8 milhões de pessoas no conjunto das Regiões Metropolitanas, o maior valor da série histórica. Esse contin-

gente, de acordo com a pesquisa, representa 23,7% da população metropolitana e corresponde a um aumento de 7,2 milhões de pessoas em relação a 2014, quando aquele contingente representava 16% da população.

Já para os indicadores de extrema pobreza, observa-se que em 2021, 5.280.733 pessoas estavam em situação de extrema pobreza no conjunto das Regiões Metropolitanas brasileiras. Esse valor é maior que o registrado em 2014 em 3.149.191 pessoas, indicando que mais de 3 milhões de brasileiros entraram na situação de extrema pobreza nestes últimos sete anos. Só no último ano esse valor cresceu em 1.584.496 pessoas, um crescimento de 43%.

“Em valores de 2021, a linha de pobreza é de aproximadamente R\$

465 e a linha de extrema pobreza é de aproximadamente R\$ 160. Ou seja, moradores de domicílios cuja renda per capita se encontra abaixo de tais valores serão classificados como pobres e/ou extremamente pobres”, explica o documento.

Entre as regiões que registraram uma maior alta no número de pessoas em extrema pobreza estão: São Luís (10,1%), João Pessoa (10,7%), Manaus (11,1%), Salvador (12,2%) e Recife (13,0%). Já as regiões em que essa taxa foi mais baixa, em ordem decrescente, foram Belo Horizonte (3,5%), Porto Alegre (3,4%), Curitiba (2,5%), Vale do Rio Cuiabá (2,4%) e Florianópolis (1,3%).

SITUAÇÃO DE POBREZA NO VALE DO RIO CUIABÁ

121.488 - 2012
110.178 - 2013
105.385 - 2014
128.390 - 2015
155.200 - 2016
152.051 - 2017
116.710 - 2018
121.628 - 2019
190.276 - 2020
208.165 - 2021

SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA

12.939 - 2012
20.516 - 2013
8.744 - 2014
20.495 - 2015
19.970 - 2016
26.437 - 2017
17.695 - 2018
24.303 - 2019
25.326 - 2020
22.952 - 2021



A quantidade de pessoas em situação de pobreza em Cuiabá, em 2021, chegou a 22%

GUIABANINHOS IMUNIZADOS

Campanha contra Poliomielite e Multivacinação começa dia 15

Roberta Penha | Prefeitura de Cuiabá

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação 2022 começa em Cuiabá na próxima segunda-feira (15). O público-alvo desta campanha são crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade. A previsão é de que a campanha seja realizada nas unidades básicas de saúde até dia 09 de setembro. O dia “D” ocorrerá no dia 20 de agosto de 2022 em todas as UBS, das 7h30 às 17h.

Segundo o coordenador de Programas Estratégicos da Secretaria Municipal de Saúde, Wellington Assunção Ferreira, o objetivo da campanha é alcançar a cobertura vacinal igual ou maior que 95% para a vacina poliomielite, na faixa etária de 1 ano a menor de 5 anos, reduzir o número de não vacinados de crianças e adolescentes menores de 15 anos e melhorar as coberturas vacinais conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

“É de extrema importância que os pais levem seus filhos para fazerem a atualização da caderneta de vacinação, pois por causa da pandemia muitas crianças

deixaram de ser imunizadas contra várias doenças. Não podemos correr o risco de ver o retorno de doenças que já estavam totalmente controladas porque as coberturas vacinais estão abaixo do esperado”, comentou o coordenador.

Todas as vacinas disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação para as crianças serão oferecidas durante a campanha. São elas: BCG, Pentavalente,

Poliomielite Oral e Inativada, Pneumocócica 10 valente, Meningocócica C, Febre Amarela, Rotavírus, Hepatite B, Triplice Bacteriana, Tríplice Viral, Tetra viral, Hepatite A, Varicela e HPV Quadrivalente. Para adolescentes estarão disponíveis as vacinas HPV, dT (Dupla Adulto), Febre Amarela, Tríplice Viral, Hepatite B, Meningocócica ACWY (conjugada) e dTpa (para adolescentes gestantes).

De segunda a sexta as salas de vacinação de todas as UBS estarão abertas normalmente, das 07h00 às 11h00 e das 13h00 às 17h00, com exceção das UBS Grande Terceiro e Ana Poupina, que não possuem sala de vacinação. Nas UBS de hora estendida (Clínica da Família, Ilza Terezinha Picolli, Parque Ohara e Tijuca) as salas de vacinação funcionam das 7h às 20h, sem interrupção.



O dia “D” ocorrerá no dia 20 de agosto de 2022 em todas as UBS, das 7h30 às 17h

POLÍCIA

Ilustração | Gilberto Leite



Ao ir procurar o gado, o funcionário percebeu que alguns urubus estavam voando a região e chamou a polícia

TRAGÉDIA NA PISTA

Jovem morre ao ser bater no meio fio e acertar poste

Mak Lucia

Thiago Pereira Freitas, 20 anos, morreu após sofrer um acidente na tarde desta quarta-feira, 10 de agosto. Ele perdeu o controle da moto em uma curva e bateu no meio fio, sendo arremessado contra um poste de energia elétrica. O caso foi registrado no bairro Ouro Fino, em Barra do Garças (509 km de Cuiabá). Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) socorreu a vítima ainda com vida, mas Thiago não resistiu aos ferimentos e morreu assim que deu en-

trada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Segundo o CBM, a vítima apresentava sinais de múltiplas fraturas, além de um forte impacto na cabeça. A Politec esteve no local e encaminhou o corpo ao Instituto Médico Legal (IML), para exames de necropsia.

Thiago era servidor da Prefeitura de Pontal do Araguaia e estudava Direito no centro universitário UniCathedral.

O corpo de Thiago será enterrado em Confresa, cidade natal e onde reside a família.

PRÓXIMO A FAZENDA

Homem sai para procurar bois e encontra cadáver

Mak Lucia

O corpo de um homem, não identificado, foi encontrado por funcionários de uma fazenda na manhã de quarta-feira, 10 de agosto, a cerca de 10 metros de uma estrada de chão próxima à BR-158, em uma área de mata de uma fazenda no município de Vila Rica (1.270 km de Cuiabá).

Conforme o boletim de ocorrência, a testemunha disse que alguns bois ti-

nam saído da propriedade e entrado no corredor que fica na frente de outra fazenda. Ao ir procurar o gado, ele percebeu que alguns urubus estavam voando a região.

A Politec foi acionada e encaminhou o corpo ao Instituto Médico Legal (IML) para exames de necropsia. Ao lado do corpo havia um pano, onde o cadáver estava enrolado.

A Polícia Civil investiga o caso.

MORTOS EM CONFRONTO

Polícia revela identidade de envolvidos em chacina

Mak Lucia

Os três criminosos que morreram em confronto com policiais civis e militares na última segunda-feira, 8 de agosto, em Nova Monte Verde (912 km de Cuiabá), foram identificados. São eles: Wellington dos Santos da Silva, 19 anos, Tatiane Gameleira da Silva de Sal, 18, e o menor Paulo Henrique Garcia dos Santos, 17.

Além dos três, outros suspeitos foram dois baleados foram encaminhados em estado grave a uma

unidade hospitalar. Não há informações sobre o estado de saúde.

Eles são suspeitos de matar quatro trabalhadores, ao confundir-los com facionados rivais. O carro de uma das vítimas foi localizado pela polícia, após ter sido incendiado. As vítimas desapareceram e os corpos foram encontrados em uma vala, próximo à rodovia MT-208.

As vítimas da chacina eram do estado do Paraná e estavam a trabalho em Mato Grosso. A Polícia Civil continua investigando o caso.

CRIMES AMBIENTAIS

Português foragido de MT é preso em voo internacional

Da Redação

Um idoso de 61 anos, de nacionalidade portuguesa, foi preso nesta quarta-feira, 10 de agosto, no aeroporto Internacional do Rio Janeiro. O suspeito é foragido da Justiça de Mato Grosso e tentava embarcar para Viena, capital da Áustria.

Policiais federais identificaram o homem e constataram que havia em aberto um mandado de prisão expedido em 14 de agosto de 2018, pela 1ª Vara Cri-

minal e Cível de São José do Rio Claro, decorrente de dois diferentes crimes ambientais cometidos. As penas somadas podem chegar a sete anos de reclusão, além de multa.

A prisão ocorreu durante o controle migratório e o preso foi encaminhado à 21ª delegacia de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, para adoção das medidas necessárias ao cumprimento da ordem judicial. As informações são da assessoria da Polícia Federal.

VALDOMIRO ARRUDA



@valdomiroarruda

Colaborador:
**Akerman
Magalhães**

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Arraiá da Gente da Assistência Social de Cuiabá

A festa teve direito a comida típicas de bom gosto, barracas de festas tradicionais e muita música com o Dj Nero e a dupla sertaneja Kael & Cristiano e cantor Luki-nhas.

Várias pessoas, entre servidores, familiares, amigos e parceiros, participaram do Arraiá da Gente da Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência (SADHPD) realizado na noite do último sábado (06.08), no Complexo Beira Rio, em Cuiabá.

O programa Siminina também foi destaque com a barraca de delícias como canjica, cocada, arroz doce e pé de moleque. Já a Secretária Adjunta da Pessoa com Deficiência deu show com a barraca de cachorro quente e a Secretaria de Direitos humanos com a barraca de Algodão doce.

E é claro que teve ainda milho cozido, pipoca, maçã do amor, caipirinha, Maria Isabel e uma mesa com todos os tipos de doces e guloseimas. O deputado federal Emanuelzinho e sua esposa Laylla Pinheiro prestigiaram o evento, fortalecendo ainda mais o relacionamento com a Assistência Social. Também estiveram presente a chefe de gabinete do prefeito, Luciana Zamproni e a secretária da Educação, Débora Marques.

O arraiá foi todo organizado pela comissão de evento sociais e coordenadores da SADHPD como: o jornalista Adilson Moraes, Joyce Santos, Juliana Moya, Celinha Quichaba e Cleia Costa.



Adilson de Moraes e a comissão Arraiá da Gente; Cleia, Juliana Moya e Joyce Santos



Os noivos caipiras - Leo e Michelle Machado



Clausi, Laylla, Adilson Moraes, Luciana e Hellen



Dalma Beatriz com sua equipe do Programa Siminina



Secretárias Clausi Barbosa, Debora Vilar e Hellen Ferreira



Rubinho, Rose, Elizane e Michelle



Jornalista Adilson de Moraes e organizadores da festa Arraiá da Gente



Secretária Hellen e servidores da SADHPD



Deputado federal, Emanuelzinho e sua esposa Laylla em companhia do casal Moacir Couto e assessora